

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 3P, 1º andar - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: +55 (34) 3239-4872 - www.proexc.ufu.br - secretaria@proexc.ufu.br**EDITAL PROEXC Nº 58/2019**

03 de junho de 2019

Processo nº 23117.026150/2019-50

PROCESSO SELETIVO PARA BOLSISTA DE EXTENSÃO**AS PERSPECTIVAS NEGATIVAS OCASIONADAS PELO USO INDEVIDO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS PELOS ESTUDANTES DE ITUIUTABA E REGIÃO PEIC 2019-2020**

A Pró-reitoria de Extensão e Cultura (Proexc) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), no uso de suas atribuições legais, torna pública a abertura de inscrições para as vagas de **bolsistas de extensão** e estabelece normas relativas à realização de processo seletivo, conforme descrito a seguir:

1. DO OBJETIVO

Edital para seleção de bolsistas de extensão que atuarão junto ao projeto **As perspectivas negativas ocasionadas pelo uso indevido de substâncias psicoativas pelos estudantes de Ituiutaba e região** no desenvolvimento de atividades conforme descrito no Plano de Trabalho (ANEXO I).

2. DAS VAGAS

Para estudantes das unidades	Nº de vagas	Local das atividades
ICENP e FACES	02	Escolas esataduais de Ituiutaba

3. DOS REQUISITOS**3.1. Pré-requisitos gerais:**

- 3.1.1. Estar regularmente matriculado em curso de graduação da UFU;
- 3.1.2. Disponibilidade horária de 20 horas semanais;
- 3.1.3. Compatibilidade horária de acordo com a demanda do setor;
- 3.1.4. Ser comunicativo (a) e ter facilidade para lidar com o público;
- 3.1.5. Não ser beneficiário(a) de bolsas remuneradas no âmbito da UFU ou de qualquer outra entidade pública ou privada, exceto auxílio moradia e/ou alimentação.
- 3.1.6. Atender ao disposto no Item “ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS”, descrito no Plano de Trabalho – ANEXO I.

3.2. **Pré-requisitos específicos**

- 3.2.1. Ter afinidade com a temática ligada ao projeto: tipos, causas e consequências de substâncias psicoativas.
- 3.2.2. Disponibilidade e desembaraço para a ministração das palestras

4. **DAS INSCRIÇÕES:**

- 4.1. As inscrições serão recebidas apenas por e-mail

4.2. **Local e data:**

- **Data:** Conforme cronograma item 10
- **Pelo e-mail:** nilson.pereira@ufu.br

4.3. **Documentos para a inscrição:**

- 4.3.1. Comprovante de matrícula.
- 4.3.2. Histórico escolar atualizado.
- 4.3.3. Quadro de compatibilidade horária (ANEXO II)
- 4.3.4. Cópia **legível** da Cédula de Identidade.
- 4.3.5. Cópia **legível** do CPF.
- 4.3.6. Curriculum Vitae.
- 4.3.7. Cadastro do bolsista preenchido (ANEXO III).
- 4.3.8. Carta de Intenções (pequeno texto justificando a aptidão para o preenchimento da vaga)

- 4.4. No campo assunto escrever: **INSCRIÇÃO nome completo do discente_Edital 58.**

4.5. Toda a documentação deve ser anexada ao e-mail em formato PDF.

5. DAS BOLSAS

5.1. A duração da bolsa de extensão é de 12 (doze) meses.

5.2. A bolsa de extensão terá início após assinatura do Termo de Compromisso.

5.3. A bolsa de extensão poderá ser cancelada, de acordo com o previsto no Termo de Compromisso, pela interrupção, conclusão ou trancamento de matrícula do curso de graduação.

5.4. Ao final da bolsa, o acadêmico receberá certificado, desde que cumprida a carga horária exigida neste edital.

5.5. O acadêmico receberá, mensalmente, bolsa de extensão no valor de **R\$ 400,00 (quatrocentos reais)** por 20 horas semanais

5.6. Fica assegurada uma vaga para pessoa com deficiência, caso haja procura e esta atenda a todos os pré-requisitos.

6. DO DESLIGAMENTO

6.1. Será desligado da atividade de extensão o bolsista que:

6.1.1. Solicitar, por escrito, o seu desligamento com justificativa;

6.1.2. Deixar de renovar o Termo de Compromisso até a data do seu vencimento;

6.1.3. Descumprir os critérios do item 3 deste edital;

6.1.4. Descumprir as obrigações assumidas ou mantiver conduta inadequada, verificadas estas mediante sindicância, garantido o princípio da ampla defesa;

6.1.5. Demonstrar desempenho insuficiente;

6.1.6. Descumprir a carga horária proposta para o desenvolvimento da ação extensionista;

7. DO PROCESSO DE SELEÇÃO:

7.1. **Primeira Fase (Eliminatória): Análise documental conforme item 4.**

- **Data:** Conforme cronograma (item 10).

7.2. **Segunda Fase: Avaliação**, previamente agendada por telefone ou e-mail, para os classificados na 1ª fase.

- **Data:** Conforme cronograma (item 10).

8. DA AVALIAÇÃO

- 8.1. Análise da documentação (item 4) tendo como orientação as atividades previstas no Plano de Trabalho (ANEXO I);
- 8.2. A análise do Histórico Escolar levará em consideração o rendimento do candidato;
- 8.3. A análise do Currículo Vitae levará em consideração a participação em atividades extracurriculares e cursos de extensão;
- 8.4. Análise do quadro de compatibilidade (ANEXO II) frente às necessidades do setor/projeto;
- 8.5. Qualquer atraso será considerado desistência do processo seletivo.

9. DOS RESULTADOS E RECURSO

9.1. Resultado Parcial e Recurso

- 9.1.1. Será divulgado o resultado parcial conforme cronograma (item 10); no site <http://www.editais.ufu.br/extensao-cultura>.
- 9.1.2. O discente terá **um dia útil** para contestar o Resultado Parcial, apresentando Recurso, conforme ANEXO IV.

- Pelo E-mail: nilson.pereira@ufu.br

9.2. Resultado Final

- 9.2.1. O **resultado final** do processo seletivo será divulgado conforme cronograma (item 10) no site <http://www.editais.ufu.br/extensao-cultura>.

10. DO CRONOGRAMA

Divulgação do Edital	06/06/2019 a 21/06/2019
Inscrições	12/06/2019 a 21/06/2019
Análise documental	22/06/2019
Avaliação	24/06/2019
Resultado Parcial	25/06/2019
Recebimento dos Recursos	27/06/2019
Resultado Final	28/06/2019

11. DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS

- 11.1. Em caso de desistência do candidato classificado será chamado o candidato classificado na sequência.
- 11.2. Os casos omissos serão resolvidos pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc).
- 11.3. O prazo de vigência deste edital será de 12 (doze) meses, somente para substituição de bolsistas, quando formalmente justificada.
- 11.4. Ao efetivar sua inscrição, o candidato aceita, irrestritamente, as normas estabelecidas neste Edital.

12. DÚVIDAS

- 12.1. Laboratório de Química/Bloco A2
- 12.2. Telefone: (34)3262-3843

Hélder Eterno da Silveira

Pró-reitor de Extensão e Cultura



Documento assinado eletronicamente por **Helder Eterno da Silveira, Pró-Reitor(a)**, em 04/06/2019, às 14:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1295855** e o código CRC **556BF209**.

ANEXO I**PLANO DE TRABALHO/ ATIVIDADES DO BOLSISTA DE EXTENSÃO**

INTRODUÇÃO:

O uso indiscriminado de substâncias psicoativas tem mobilizado, desde épocas longínquas, as sociedades para reflexões que, conseqüentemente nos leva a entender que o fato gera uma questão de ordem interna e internacional, e esses questionamentos têm sido objeto de estudos pelas organizações de nações em todo o mundo. Seus prejuízos afetam a estabilidade das estruturas, ameaçam valores políticos, econômicos, humanos e culturais dos estados e sociedades e infligem consideráveis danos aos países, e contribui para o crescimento dos gastos com tratamento médico e internação hospitalar. O consumo de drogas entre adolescentes tem sido alvo de várias pesquisas nos últimos anos. Uma abordagem através de palestras informativas pode conscientizar o jovem, principalmente aquele em idade escolar a ter uma visão preventiva dos problemas oferecidos pelas drogas. A execução deste projeto terá a capacidade de levar o público alvo a avaliar, de forma tal a sensibilizar sua visão com relação aos transtornos causados pelo uso indiscriminado de drogas.

JUSTIFICATIVA:

Diretores e professores das redes estadual e municipal têm-se mostrado preocupados com a incidência de estudantes e/ou familiares envolvidos como o uso de substâncias psicoativas, sejam elas lícitas ou ilícitas. pois é sabido que o uso indiscriminado de drogas tem mobilizado, na atualidade, a sociedade para uma reflexão que, conseqüentemente nos leva a entender que o fato gera uma questão de ordem internacional, e isso tem sido objeto de organização das nações em todo o mundo. Seus prejuízos afetam a estabilidade das estruturas, ameaçam valores políticos, econômicos, humanos e culturais dos estados e sociedades e infligem consideráveis danos aos países, e contribui para o crescimento dos gastos com tratamento médico e internação hospitalar, para o aumento dos índices de acidentes de trabalho, de acidentes de trânsito, de violência urbana e de mortes prematuras e, ainda, para a queda da produtividade dos trabalhadores. Afeta homens e mulheres de todos os grupos raciais, sociais e étnicos. O poder avassalador das drogas atinge pobres e ricos, jovens, adultos e idosos, pessoas com ou sem instrução, profissionais especializados ou sem qualificação. Atinge, inclusive, bebês recém-nascidos que herdaram doenças e/ou a dependência química das suas mães portadoras da drogadicção (ANDRADE et al., 2016). O conceito essencial da doença da dependência química e caracterizado pela desagregação do biopsicossocial, isto é, o indivíduo acometido ao vício perde o controle sobre a sua vida nesses três aspectos. assim entende-se que a doença não é de fácil diagnóstico, par não dizer que ainda, com todas as técnicas não se tem um diagnóstico conclusivo (ARAÚJO et al., 2017). Por isso, existem diversas abordagens na tentativa de responder à questão tão complexa da dependência química, que impreterivelmente conduz muitas vezes à total degeneração da saúde do indivíduo, levando-o muitas vezes à morte (CAPISTRANO et al., 2013). Pesquisas mostram números alarmantes, ceca de 20% da população engloba pessoas com algum tipo de dependência química em alguma fase de sua vida. Com relação ao álcool, cerca de 10 a 15% de indivíduos apresentam situações de abuso, sendo essa a principal causa de acidentes graves e mortes violentas (DE LIMA; SOUZA; 2015). Geralmente o perfil do dependente químico traz sempre a característica de autosuficiência e negação de sua condição de impotência perante os efeitos da doença. A total submissão ao vício faz com que o indivíduo viva em função de conseguir a droga, mesmo que para isso tenha que se submeter às situações extremamente deploráveis, tais como mentir, traficar, roubar ou até mesmo se prostituir. É importante salientar que um dependente químico consegue desestruturar uma família inteira, sempre colocando aos que os cerca uma condição de co-dependência, ou seja, a família passa a sofrer todas as conseqüências proporcionadas pelas atitudes insanas do ente-querido. Dependentes químicos diferentes precisam, muitas vezes, de diferentes formas de tratamento (DE SOUZA et al., 2017). Alguns conseguem iniciar sua recuperação com tratamento ambulatorial ou em grupos de mútua ajuda (Alcoólico Anônimos, Amor Exigente, CEEA, Narcóticos Anônimos). Alguns precisam de internações hospitalares para desintoxicações e afastamento inicial das drogas. Alguns conseguem se libertar recebendo um trabalho de

conscientização através de reuniões regulares, organizadas e com direcionamento espiritual, por exemplo. O consumo de drogas entre adolescentes tem sido alvo de várias pesquisas nos últimos anos. Sabe-se que a família pode ser um fator tanto de proteção quanto de risco para o uso de substâncias nessa fase da vida (FISCHER, 2013). Existe consenso na literatura sobre a heterogeneidade entre os dependentes de substâncias psicoativas. Aliada à necessidade de encontrar tratamentos e estratégias de prevenção mais eficazes, existe a coerência entre os pesquisadores de delimitar sub grupos de dependentes que se beneficiariam de abordagens mais específicas. Entre esses subgrupos, destacam-se as mulheres e os adolescentes (MEDEIROS, 2014). Algumas investigações realizadas sobre o uso de drogas entre estudantes brasileiros têm evidenciado que, nas diversas regiões do país, o álcool é a droga de uso mais frequente, seguida, à distância, pelo tabaco, pelos inalantes e pelos medicamentos psicotrópicos, não obstante as drogas ilícitas, como maconha e a cocaína tem se infiltrado gradativamente entre os estudantes de maneira geral (CAPISTRANO et al., 2013). A correlação entre os usuários de drogas, principalmente as drogas injetáveis (UDI) e as doenças sexualmente transmissíveis (DST) ainda é muito incidente. No Brasil, a conscientização neste campo apresenta algumas lacunas, como consequência há contaminações das DSTs, inclusive a transmissão do HIV continua ocorrendo entre os grupo de UDI. Com isso faz-se necessário a abordagem deste tema entre a população em geral no sentido de prevenção como também a progressiva readaptação às condições sociais de seu meio, reinserindo de forma produtiva na sociedade o adicto portador de alguma DST, em especial a AIDS (SILVA; SANTOS; DOURADOS; 2015). Um dado muito preocupante nos informa que cerca de 63% dos suicídios ocorridos nos Estados Unidos são cometidos por indivíduos que possuem algum tipo de dependência química, inclusive as vítimas são acometidas muitas vezes dentro das instituições de tratamento, sendo que o alcoolismo é o maior vilão. 38% dos envolvidos apresentam algum tipo de transtornos, tais como a depressão e a melancolia mórbida (SILVA et al., 2016), são números cada vez mais alarmantes. Indicadores internos revelam que esse tipo de morte ocorre com frequência e números proporcionais também em nosso país. Profissionais relacionados à área da dependência química a exemplo dos psicólogos se interessam cada vez mais receberem uma formação voltada ao trabalho e pesquisa que os ajude a prevenir e tratar o dependente químico. Para que os problemas propiciados pela dependência química sejam minimizados é necessário que haja uma mobilização de toda a sociedade, inclusive e principalmente a academia. A psicologia enumera três tipos de prevenções: prevenção primária, prevenção secundária e prevenção terciária, ou seja, ou seja prevenção, redução de danos e tratamento, respectivamente. Esses profissionais são confrontados com precursores e as consequências da dependência química (OLIVEIRA et al., 2015). Espera-se que não só os psicólogos e também outros profissionais da área da saúde recebam melhor formação e maior conscientização, e auxiliado por uma perspectiva dentro do processo possa desempenhar um papel importante nesse contexto. Grande parte dos pacientes em tratamento de dependência química são encaminhados para cuidados médicos sem sistemas ambulatoriais. No entanto são os serviços de pós-tratamento que proporcionam a maior consolidação na eficácia do processo. Estudos realizados demonstraram que um incremento da filosofia dos "Doze Passos" de alcoólicos anônimos, que consiste em reuniões de grupos de indivíduos que se identificam por algum tipo de dependência química, tem ajudado estes pacientes submetidos ao tratamento a se manterem em abstinência por períodos duradouros (MEDEIROS, 2014). Resultados positivos de aplicações de programas bem elaborados têm se mostrado uma constante há vários anos, pesquisas revelaram que vários fatores, tais como engajamento religioso, práticas esportivas, vinculação em grupos sociais, associados ao programa de Doze Passos tem contribuído para a libertação do mal (DE SOUZA et al., 2017). Este projeto tem como principal objetivo levar a Universidade, através de seus membros (servidores e docentes) a realizarem um reflexo global sobre as causas, os efeitos e as consequências do uso abusivo das substâncias psicotrópicas e, juntamente com a sociedade tentar amenizar esses danos que tem afligido indivíduos, familiares e a sociedade de uma forma geral.

OBJETIVOS:

GERAL

O objetivo geral do presente projeto é estabelecer vínculo com a comunidade ituiutabana e região no sentido de informar as várias formas de prevenção contra o mal da dependência química, discutir as nuances de sua complexidade e principalmente, formular táticas de enfrentamentos para restaurar o indivíduo que já está contaminado pelo vício e elevar a auto-estima dos familiares já sem forças para conviver com o problema relacionado ao seu ente querido e com isso ajudá-lo a se tratar.

ESPECÍFICOS

- Informar aos alunos os riscos proporcionados pelo uso indevido de drogas.
- Correlacionar a queda de aproveitamento escolar e distanciamento familiar ao uso de drogas por parte dos alunos usuários de drogas (lícitas ou ilícitas).
- Apresentar aos professores, diretores e servidores em geral as possibilidades de prevenção e até mesmo intervenções (através dos grupos de apoio) para os jovens que infelizmente, já estão contaminados pela droga.
- Incentivar os pais e responsáveis ao desenvolvimento de diálogos permeados de afeto e desejo de bem estar mútuo.
- Encaminhar as pessoas interessadas em participar de programas de prevenção e recuperação de indivíduos acometidos à dependência química às instituições que desenvolvem atividades específicas nesse sentido.
- Divulgar, em forma de trabalhos científicos os resultados alcançados pela realização do presente projeto.

PERFIL DO BOLSISTA:

Aluno dos cursos pertencentes às unidades ICENP e/ou FACES que estejam interessados em estudar e divulgar a problemática relacionada ao uso, abuso e dependência de droga(s). E que para tal tenham disponibilidade de realizar palestras nas instituições de ensino de Ituiutaba e região, bem como nas empresas e entidades de serviços interessadas nesse tipo de evento.

ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Organizar os materiais destinados às palestras e testar, previamente os equipamentos a serem utilizados nos eventos
- Divulgar os eventos que serão realizados pelo projeto
- Compor o corpo de palestrantes
- Distribuir os panfletos explicativos durante e pós os eventos

- Recolher dados para os relatórios e cadastrar os relatórios mensais obrigatórios
- Participar das reuniões de avaliação dos trabalhos

CONTRIBUIÇÃO DA BOLSA PARA O (A) ALUNO (A)

A bolsa tem uma função social importante para a manutenção/permanência do(a) estudante na Universidade e possibilita a dedicação do(a) discente ao trabalho de extensão universitária, que mantém ativo o diálogo com a comunidade. É extremamente importante no processo de formação do(a) estudante e no serviço à comunidade, estreitando a relação universidade/sociedade.

AValiação:

A avaliação do bolsista será feita no durante todo o decorrer das atividades descritas neste projeto. A avaliação estará relacionada ao desempenho do bolsista no tocante ao comprometimento em todas as etapas destinadas aos trabalhos a serem realizados

ANEXO II

QUADRO DE COMPATIBILIDADE HORÁRIA

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
08:00						
09:00						
10:00						
11:00						
12:00						
13:00						
14:00						
15:00						

16:00						
17:00						

OBS: Marcar com **X** os **horários disponíveis** para as atividades da **bolsa de extensão**.

Nome do Candidato:

ANEXO III

FORMULÁRIO DE CADASTRO DE BOLSISTAS

Nome Completo:	
CPF:	
RG:	Órgão Expedidor: Data de Expedição:
Data de Nascimento:	
Sexo:	Estado Civil:
Nome do pai:	
Nome da mãe:	
Naturalidade:	UF:
Curso:	Período/Ano:
Número de matrícula:	Ingresso:
Dados bancários:	
Banco:	Agência:
Conta corrente nominal:	
Telefone Fixo:	Celular:
E-mail:	
Endereço:	
Número:	Complemento:

